

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR
PERIODO: 86.1
PROFESSORA - ORIENTADORA : MARIA ELIZABETH GUALBERTO

ASSUNTO: RELATÓRIO DE PRÉ - ESTÁGIO

ALUNA PRÉ - ESTÁGIARIA : *Laurenissa Lopes Nogueira*



PENSAMENTO

"A Educação deve ter em mira o grupo social e o papel que o homem nele desempenha. Formar o homem para uma vida de cooperação útil e normal na comunidade, ou orientar o desenvolvimento da pessoa humana na esfera social, despertando e fortificando os seus sentimentos de liberdade, obrigação e responsabilidade, constitui objetivo essencial."

" JACQUES MARITAIN.



ÍNDICE

I- INTRODUÇÃO.....01

II- DESENVOLVIMENTO.....02

III- CONCLUSÃO; ;.....03

IV- ANEXOS.....09

 .Fase de Observação.....10

 .Fase de Participação.....22

 .Plano de Ação.....25

V- BIBLIOGRAFIA.....30



INTRODUÇÃO

Com a finalidade de adquirir subsídios para a realização do Estágio Supervisionado, realizamos o Pré-estágio, o qual trata dos aspectos sócio-econômico da Escola Profissional Duque de Caxias, bem como da comunidade, ressaltando a situação física e funcional de ambas, sem esquecer o processo ensino-aprendizagem.

Nossas atividades de Pré-estágio foram realizadas seguindo duas fases, preenchendo uma carga horária de 40 horas, divididas em 20 h/aula para cada fase.

A fase de observação foi realizada para obtermos dados, através de visitas à escola e a comunidade, entrevista com professores, administradora escolar, moradores do bairro e alunos. Depois foi realizada a fase de participação, que, seguindo uma sequência, pudemos concluir nossas atividades e conseguir fundamentos para a elaboração do Plano de Ação, que será executado por nós no período de Estágio.

obs: A redução de parte do desenvolvimento está igual que as de outros, isto não é atribuído ao fato de estar a ser feito em suas condições. Mas a mesma

DESENVOLVIMENTO

Universidade Federal da Paraíba
U.F.P.B.
CAMPUS
Cajazeiras

A Escola Profissional Duque de Caxias, foi fundada no dia 1º de março de 1962, baseada no artigo 129 do decreto lei nº 4057 de 09 de 11 de 39. Registrada no Cartório de Cajazeiras-PB, sob o número 1036, em 24 de 07 de 1962, conveniada com a sociedade maçônica, localizada à Rua Dr. Líbio Brasileiro nº 20, Cajazeiras-PB.

A Escola é composta de 3 salas de aula, 1 secretaria, 1 cozinha 2 banheiros e uma sala para aula de departamento, funcionando nos dois turnos, 1º e 2º pela manhã, e 3º e 4º série à tarde.

obs: Não é necessário este parágrafo.
Exercendo a função de Administradora Escolar a professora Rita Mangueira Gonçalves, uma pessoa preocupada com o incremento das atividades desenvolvidas em sua administração, sempre procurando contribuir com os professores e alunos para melhoria do processo ensino-aprendizagem.

A Escola dispõe de 5 professores e 2 auxiliares de serviço e contratados pela Prefeitura Municipal, trabalhando nos expedientes da manhã e tarde, e 1 funcionário à disposição da micro-biblioteca, para atender as necessidades dos alunos e professores, para uma orientação mais completa e eficiente, dispondo também de um mimeógrafo máquina de escrever e um serviço de som, para fins de festejos cívicos.

A Escola não dispõe de supervisora, quando necessita de orientação os professores se dirigem a 9ª CRED.

O Centro Cívico da Escola Duque de Caxias, foi criado no ano de 1970 com o nome de Duque de Caxias, em homenagem ao Patrono do Exército brasileiro e maçom, mas o mesmo não é oficializado. Não foi realizada a eleição para presidente do Centro Cívico, sendo convocado para a concretização da mesma, alunos da 3ª e 4ª séries.

Todos os bimestres reúnem-se os pais e os mestres da escola para um diálogo de interesses comuns. Conta-se com uma boa participação dos mesmos, havendo uma relação inter-ligada com pais e mestres. A respeito da aprendizagem do alunado, tentando solucionar algum problema que seja do dia a dia, com a ajuda dos professores e a administradora.



Na Escola não existe o organograma, embora seja de grande importância, passando a ser um objetivo nosso.

A Escola Profissional Duque de Caxias funciona no centro da cidade, a frente da mesma fica o Teatro Íracles Pires, e a Escola Monsenhor Milanêz. Ao lado direito, casas residenciais e o prédio da União Maçonica Cajazerense e o Tiro de Guerra. Quanto a mesma, fica numa esquina, onde não oferece uma boa recreação para as crianças, mesmo ficando bem localizada geograficamente.

A comunidade - escola, limita-se ao norte com Antenor Navarro ao sul São José de Piranhas; ao leste com Souza e a oeste com Cachoeira dos Índios.

Quanto aos limites da Escola, ao norte: Teatro Íracles Pires; ao sul: Rua Cel Peba; a leste: Praça Don Adauto e a oeste: Rua Cel Peba.

Próxima à Escola temos o curandeiro Seu Nô, uma pessoa que exerce influência sobre a comunidade, através de seus ensinamentos médiums. Predominando também o catolicismo dentro do mesmo se destaca o Grupo Carismático, o qual teve início recentemente, existindo também outras religiões como: Protestante, Batista, Assembléia de Deus e Testemunhas de Jeová.

Tratando-se de moradias, a comunidade dispõe de casas razoáveis, umas são alugadas, mas a maioria são casas próprias, com serviço de saneamento básico e energia. As condições habitacionais em parte satisfazem seus moradores, mas sempre ocorrem problemas de esgotos e falta de espaço físico nas residências.

De modo geral, temos em nossa comunidade, hospitais, clínicas odontológicas e maternidade para servir e dar assistência à comunidade. Enquanto a comunidade da Escola não dispõe de um atendimento direto sobre a assistência social, apesar de estar funcionando o Pilotão de Saúde, mas falta muito para completar educação e Saúde. Os pais dos alunos, alguns tem INPS, Sindicatos, IPEP, e outro não dispõe de nenhum benefício, ou seja, a maioria.

✓

Quanto a assistência educacional, recebe-se apoio da UFFA, do 9º CRED para recebimento de material e orientações pedagógicas, e da biblioteca municipal quando necessita a pesquisa de conhecimentos atuais.



Em nossa comunidade temos grupos de valores artísticos, fazendo parte da cultura da terra, só que pouco é aproveitado pela comunidade e escola, que ainda não estão amadurecidas suficientemente para desenvolver essas atividades. Temos emissoras de rádio, televisão, telefone facilitando a comunicação e desenvolvendo o progresso e a cultura.

Na relação entre escola x comunidade, podemos constatar que a comunidade onde a Escola está inserida há ocupações diversas, como: funcionário público, comerciante, agricultores, marceneiros, mecânicos, pedreiros, etc., predominando a classe média, ganhando acima de dois salários mínimos, enquanto a comunidade da Escola, a maioria dos pais são agricultores.

Em relação a família é bem diversificada, chegando ao total de 3 a 6 filhos, tanto na comunidade próxima a Escola, como a comunidade da mesma.

Constatamos em nossa comunidade a existência de fábricas de doces, rede, sabão, queijo, as quais dão sua contribuição para o consumo interno e externo, absorvendo elementos da comunidade para o mercado de trabalho.

A administradora juntamente com os professores fazem o máximo possível para que o currículo da Escola venha atender as necessidades dos alunos e adequado a realidade. Esse ano o planejamento foi mudado, as escolas tiveram necessidade e oportunidade de desenvolver o seu plano de trabalho, sem receber nada pronto, como ocorria nos anos anteriores.

Na avaliação, houve mudanças porque antes tinha a semana de recuperação que o aluno não aprendia nada em apenas uma semana, mas sendo contínua há mais condições do aluno aprender alguma coisa. Quanto a metodologia de trabalho, varia com os professores porque cada um apresenta sua metodologia.

✓



Pudemos constatar que a Escola se preocupa com a colar, para solucionar este problema a administradora reúne os pais, faz visitas às residências, para sentir de perto as que levaram os alunos a desistirem de estudar ou de se reprovarem. Vários são as causas, como: falta de incentivação de alguns pais; falta de interesse do próprio aluno, cabendo aos professores dar maior assistência àqueles alunos deficientes.

A comunidade espera tudo da Escola, que lá é o lugar onde se us filhos aprende a ler, a escrever e contar. Mas muitas vezes, a escola decepciona, porque não atende suas expectativas. Onde está a falha? na Escola ou no aluno?

A comunidade sugere urgentemente um pátio para recreação, livros atualizados para a micro-biblioteca, sendo adequado a nossa realidade.

Através da entrevista que realizamos com os pais, pudemos detectar que os mesmos são preocupados com a aprendizagem dos seus filho, dizendo que os professores ensinam bem e se os filhos não aprendem a falha é deles e não do professor.

Os pais, contribuem com a Escola procurando ajudar seus filhos em casa com os deveres, como também a higiene para prevenir as doenças causadas pelas bactérias.

Para encerrar a entrevista a mãe falava que as reuniões de pais e mestres são importantes, porque através da mesma os pais tomava conhecimento da aprendizagem dos seus filhos e algum problema que no momento esteja acontecendo.

Enquanto a entrevista realizada com os alunos da 3ª e 4ª séries foram entrevistados e muito interessante, cada um queria se manifestar a respeito da Escola, que era o lugar onde o aluno aprendia a ler, escrever e contar e também se educava e prevenia um futuro melhor, adquirindo conhecimento para facilitar sua aprendizagem posterior para quando ingressar no mercado de trabalho.

Os alunos colocam que contribuem para o funcionamento da escola, não riscando paredes, carteiras, jogar papel no chão. Falavam

que respeitavam a professora igual a mãe; outros falavam que tem dificuldade em Comunicação e Expressão e Matemática. Essas dificuldades estão em redigir e ler, e também em dividir e multiplicar.



Encerrando a entrevista os alunos disseram que a Escola necessita de um pátio para recreação, como também gostariam de praticar Educação Física, como também estudar Inglês.

A Escola esse ano matriculou 91 alunos distribuídos entre a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries do 1º grau.

Objetivando realizar a fase de participação, retomamos nossas atividades na referida Escola. Atrvés de conversa informal com a administradora, conhecemos a elaboração do Plano da Direção, o qual está coerente com as necessidades da Escola, estando dessa forma calçado dentro dos objetivos da educação.

(Como não há serviço de Supervisão na Escola, não conhecemos e nem analisamos o Plano de Ação da Supervisão.)

Com relação aos planos de ensino, verificamos que os conteúdos, as metodologias e objetivos atendem aos interesses da clientela e as condições da Escola. Os objetivos propostos no plano de curso estão condizentes às necessidades e dificuldades do educando.

Não aplicamos questionários, devido termos feito na fase de observação, apenas tivemos conversa informal, onde adquirimos informações que nos serviu de base para a elaboração do Plano de Ação.

Em outra oportunidade observamos uma aula, onde pudemos comprovar o esforço do professor em oferecer uma educação de acordo com as necessidades da clientela, e verificamos que o professor é em sala desenvolve suas funções técnicas, políticas e humanas, de forma que propicia uma educação integral no educando. É importante salientar que, ao mantermos uma conversa, ressaltamos o assunto "greve", onde percebemos uma certa insatisfação de alguns professores, por o movimento não trazer muitos benefícios, devido ao nível. Vale salientar que, a greve é uma luta por uma causa justa, porém no Brasil só se consegue alguma coisa através de manifesta

✓

ções. Em outros locais os professores comentaram que o magistério deve ser mais valorizado.

Com base nos resultados das fases de observação e participação, é que partimos para a elaboração do Plano de Ação, que segundo as expectativas tanto nossa como da própria Escola, servirá de suporte básico para o desenvolver de nossas atividades durante o Estágio propriamente dito.





CONCLUSÃO

Ao término de nossas atividades de Pré-estágio, e com o pensamento firme de que a educação é um ato político, conclui que, se faz cada vez mais necessário que se introduza na mentalidade dos educadores a necessidade de se praticar uma educação mais conscientizadora e mais coerente as aspirações dos educandos, de modo a que propicie a humanização destes.

Nossas atividades se desenvolveram mais intimamente no sentido de conhecermos a situação ensino-aprendizagem, procuramos criar condições de promover melhorias, que terão como ponto de partida o Plano de Ação por nós elaborado, tentando assim suprir as deficiências mais notadas e que nos despertou o interesse, entre elas, procurar melhorar o nível de ensino.

Desse modo, tentaremos fazer algo de concreto, tanto na Escola como na comunidade, de forma que, faremos o possível para concretizar nossa meta.



IV -

A N E X O S

✓



RELATO DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A FASE DE RESERVAÇÃO
DO PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVIÃO ESCOLAR

I- ESTRUTURA FISICA E FUNCIONAL

A- Da Escola

1- Nome da Instituição:

- . Escola Profissional Duque de Caxias

2- Localização:

- . Rua Dr Líbio Brasileiro, 20 - Centro - Cajazeiras - PB

3- Dependências do prédio:

- . A escola dispõe de: 02 salas de aula expositivas
01 sala de aula departamental
01 secretaria
01 sala de diretoria
01 cozinha
02 banheiros

4- Turnos de funcionamento:

- . A Escola funciona nos dois turnos:

matutino, das 7:00 às 11:00 h.

vespertino, das 13:00 às 17:00 h.

5- Total de alunos:

- . A Escola funciona de 1º a 4º séries, atendendo um total de 124 alunos.

6- Séries exixtentes:

- . 1º, 2º, 3º e 4º séries, sendo 1º e 2º no turno matutino e 3º e 4º no turno vespertino.

7- Diretora (nome):

- . Rita Manguiera gonçalves.

8- Supervisora (nome):

- . Há dois anos que não existe o trabalho de supervisão na Escola, e sim, à nível de CRED.

9- Corpo docente (total):



- . 04 professores em sala de aula
- 01 professor leciona Religião
- 01 professor à disposição da secretaria
- 06 professores no total há na Escola.

10- Pessoal de apoio:

- . Atualmente à Escola dispõe apenas de 02 serventes.

11- Serviços existentes:

- . A Escola dispõe de uma mini-biblioteca, atendendo em parte aos professores e alunos, sendo que os livros existentes são pouco utilizados.

12- Entidades educacionais (funcionamento):

- . Na Escola existe um Centro Cívico não oficializado, pois não existe a formação da diretoria. Mas existe o seu estatuto, não em funcionamento.

13- Organograma (existência/adequação à realidade):

- . Na Escola não existe o Organograma.

14- Currículo da Escola:

- . A Escola funciona de acordo com o CRED, não existe um currículo feito pelos professores e diretor, tudo que fazem é planejado não na Escola e sim no CRED.

O planejamento de ensino é de maneira que atende as necessidades do alunado, sendo desenvolvido pelos professores quizenalmente ou semanalmente, ficando à critério do professor.

A metodologia aplicada de maneira que atende as necessidades de todos os alunos. São utilizados os métodos mais simples como : aulas expositivas, trabalhos em grupo e individual.

O rendimento escolar é considerado razoável pois poderia ser melhor se houvesse uma maior participação dos pais na escola para acompanhar o estudo de seus filhos.

Avaliação: é feita por bimestres que servirão para observação do grau de aprendizagem e rendimento do aluno, esta avaliação é feita através de testes de verificação escritos e orais.

A recuperação é também feita de forma continua, isto é, através de observação do desempenho do aluno no decorrer das atividades.

des desenvolvidas, é também por período, ou seja, é feito conforme o calendário escolar expedido pela Secretaria de Educação e Cultura (SEC).



O Calendário Escolar é cumprido na íntegra segundo as determinações da SEC são 180 dias letivos que correspondem a 720 horas/aula.

BI- DA COMUNIDADE

1- Identificação (localização):

- . Escola Profissional Duque de Caxias
Rua Dr Líbio Brasileiro, 20
Bairro: Centro
Cajazeiras - PB

2- Limites:

- . Ao norte: Teatro Iracles Pires
ao sul: Rua Cel. Peba
ao leste: Praça Dom Adauto
ao oeste: Rua Cel. Peba

3- Líder comunitário:

- . Na nossa comunidade encontramos o atual vice-prefeito Dr João Pessoa de Abreu, o qual tem uma clínica, para atender as pessoas com problemas mentais, prestando valiosos serviços.

Encontramos o ex-vereador Aldenor Rodovalho de Alencar (Seu Nô), de grande atuação na nossa cidade principalmente na nossa comunidade, pois ele atua como curandeiro.

4- Condições habitacionais:

- . Existem casas razoáveis, sendo que uma são alugadas e a maioria são próprias. Todas contam de saneamento básico e energia.

Pudemos constatar que as condições habitacionais satisfazem os moradores em parte, pois sempre existe problemas de esgotos, sendo as residências com pouco espaço e problemas de energia.



5- Condições de saúde:

. Existem hospitais, postos ambulatoriais, clínicas e maternidade, Unidade Sanitária, que atende a todos de um modo geral, mas se referindo a nossa Escola, não há um atendimento direto.

As providências que a comunidade tem acesso são: INAMPS, Sindicatos, IPEP e alguns não possuem nenhum.

Pudemos observar que o atendimento não satisfaz a comunidade devido ao nível social que é muito diversificado, havendo portanto discriminação, ficando muito a desejar.

Como meios de prevenções as doenças em nossa comunidade, recebendo assistência em período de campanha de vacinação contra sarampo, tuberculose, difteria, paralisia e outros. As doenças mais comuns existentes são: gripes, cachumda, desintéria, sarampo e varicelose.

6- Assistências educacionais:

. Duas escolas na comunidade, ambas funcionam em dois turnos na 1ª fase do 1º grau, a Escola Profissional Duque de Caxias possui 124 alunos; enquanto que a Escola Monsenhor Milanêz possui 203 alunos. Existem outras entidades estudantis na nossa cidade, só que se distanciam do centro da cidade.

A respeito do nível cultural dos moradores da nossa comunidade, é diversificado, sendo que a maioria é de curso médio, devido à situação financeira, deixando assim a possibilidade de concluir curso superior.

Pudemos constatar que são vários os fatores que afetam a nossa educação, dentre eles podemos citar: o fator econômico, professores que não estão habituados ao esquema governamental e discriminação. Realmente, se houvesse uma maior integração entre a escola e a comunidade, haveria maior rendimento e a escola também estaria contribuindo para o desenvolvimento da população diminuindo assim o índice de analfabeto.

7- Pesquisas de valores culturais:

. Teatro, canais de televisão, grupos folclóricos, só que não há muito aproveitamento nem valor por parte da comunidade com refe-

rência a repentistas, cantores, escultores, atores, etc.

3- Aspecto Sócio-econômico:

. A: Ocupação dos pais e renda familiar:

Os tipos de ocupação exercida pelos habitantes da comunidade como fonte de renda são: agricultor, funcionário público, comerciante, marceneiro, comerciante, pedreiros e mecânicos, etc.

A classe predominante é a média, pois a maioria ganha acima do salário mínimo. A respeito da Escola, a maioria dos pais são agricultores, não atingindo um salário mínimo.

. B: Constituição da família:

-Em relação a quantidade de membros da família é bem variada, chegando ao total de 4 a 10 pessoas.

. C: Participação em associações:

-Na nossa comunidade existe uma certa participação de alguns moradores na Maçonaria. Já na Escola, verificamos que não existe acesso a nenhum tipo de associação.

. D: Produção e Consumo:

-Existem várias fábricas como; de colchões de mola, gesso, tijolo e telha, redes, malas, bombons, doces e sabão, etc., e também exportam muito desses produtos. Consomem apenas o básico para sua manutenção e sobrevivência.

II- SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

A- O Currículo da Escola satisfaz as necessidades da clientela de trabalho? A Escola tem se preocupado com a elaboração e ou reformulação dos mesmos?

. Satisfaz. É de grande proveito porque através do currículo o professor desempenha as suas atividades.

. Existe muito interesse na parte de elaboração do currículo, dependendo da necessidade da Escola dando sugestões para que atinja um nível adequado ao alunado.





B- Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-educacionais e políticas dos educandos?

. O planejamento de ensino é elaborado em conjunto através de orientação das supervisoras do 9º CRED, dado visto do administrador escolar, sendo arquivada e desenvolvida quinzenal e ou semanal, sendo que o plano semanal é feita de forma individual. Esses planos são feitos baseado nas condições do aluno.

C- A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamentos, metodologias, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma?

. O planejamento é feito ao modo da escola, sendo que os professores tentam sempre mudar, de acordo com o seu alunado. A metodologia aplicada na escola está adequada ao nível da clientela. Na avaliação é que sentimos uma forte necessidade para uma mudança, porque os professores sentem que essa avaliação determinada pelo Calendário Escolar deixa o aluno com pouco tempo para uma recuperação no qual não atingido no bimestre. A recuperação deveria ser contínua só assim o aluno teria mais oportunidade de uma boa aprendizagem.

D- A Escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática?

. Demais, os professores e administradora sempre fazem reuniões com os pais, até mesmo fazem visitas em suas residências. O que podem constatar é que essa evasão sempre acontecerá devido várias causas, alunos desnutridos, corrente sem orientação de seus pais e falta de interesse do próprio aluno. A Escola sempre procura saber o motivo dessa problemática através de reuniões com os pais dos alunos, pedindo que os mesmos estimulem seus filhos para que haja mais participação nas suas atividades escolares, modificação na metodologia de ensino, e assistência em primeiro lugar aos alunos mais carentes.

E- Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade

de com relação a sistemática de trabalho desenvolvida na escola?

. A comunidade e os alunos se sentem envolvidos no sentido de promover uma mudança que venha contribuir mais a população para que haja uma integração, pois a escola ainda não atende as necessidades de um modo geral, a partir daí, desta mudança poderá a escola contribuir mais para o melhor rendimento dentro da nossa educação.

F- Como é o relacionamento de Escola x comunidade e vice versa?

. Existe um bom relacionamento entre escola x comunidade, o que podemos constatar é que a Escola não dispõe de um pátio recreativo para seus alunos, sendo que os mesmos ficam brincando nas calçadas, mesmo assim a comunidade tem colaborado muito com a escola.

G- Existe por parte da comunidade escolar e da comunidade em geral uma preocupação com relação a organização de classe e envolvimento em lutas por uma educação libertadora e conscientização?

. Até o momento, os professores não se preocupam com esse tipo de educação, e outros nem sabem o que significa e estão por dentro desse assunto.

H- O que a comunidade espera da escola ?

. A comunidade espera tudo, confia que a escola é o local ideal para que seus filhos tenham uma boa educação, que ensine a ler, somar e, enfim tudo que uma criança necessita. Mas eles sempre decepciona, porque na maioria das vezes a escola não atende as suas expectativas.

I- Como a comunidade poderia colaborar com a Escola?

. A comunidade poderia colaborar, participando mais em tudo que ocorre dentro da Escola, assistindo reuniões de pais, sempre está em contato com os professores de seus filhos, trazendo algumas sugestões para a melhoria do ensino, participar de todas as festividades, enfim deve haver uma comunicação entre a escola e a comunidade.





dade, para que eles entendam os direitos e deveres dos mesmos.

J- Que mudança a comunidade sugere para serem feitas urgentem
te pela escola ?

. Em primeiro lugar a comunidade está à espera de um pátio de recreação para os alunos da escola, com funcionamento da sua mini
-biblioteca com livros adequados à nossa realidade, uma reforma im
mediata em todas as dependências da Escola para que haja bastan
espaço para trabalhar.



QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS

1- A Escola está atendendo aos anseios de seus filhos ?

2- Como você vê a escola atual ?

3- Vocês contribuem para a aprendizagem dos seus filhos ?

4- Como você gostaria que fosse a escola do seu filho ?

5- As reuniões de Pais e Mestres é importante para vocês ?

OBRIGADA PELA COLABORAÇÃO.

TABULAÇÃO E ANÁLISE DAS RESPOSTAS



1- De modo geral os pais responderam que: os professores se esforçam para ensinar os filhos a aprenderem, e se isso não acontece é culpa deles mesmos que não se interessam.

2- Para os pais, a escola atual só não está atendendo na parte de material didático, que até o presente momento não chegou à escola.

3- Todos os pais disseram que ajudam seus filhos, procuram sempre ensinar os deveres, também à parte de higiene, que o aluno vá limpo para a escola.

4- Todos os pais acham que a Escola está boa, faltando apenas mais espaço físico para as crianças brincarem. Outros estão satisfeitos porque quando estudavam não era assim e nem aprendiam nada.

5- Todos os pais disseram que: a reunião de pais e mestres é muito importante porque através delas tomam conhecimento da aprendizagem dos filhos. Outros, porque aproxima os pais entre si e a escola.

ANÁLISE

Analisando as respostas dadas pelos pais, podemos verificar o pensamento de acomodação e aceitação dos filhos, de maneira que para ambos a escola se resume apenas a ensinar a ler e escrever, como sendo o suficiente para a formação da criança. Daí percebe-se a falta de conscientização da massa, que se conforma com tudo por não ter condições de se analisar e se conhecer, bem como seu papel no mundo, suas condições de mudar ou participar das mudanças que talvez possam ocorrer.

É necessário a escola tratar da educação que politiza e da política que educa.

✓
QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DA 4ª SÉRIE



1 - Quais os conteúdos que você tem mais dificuldade em aprender ?

2 - Você acha que a escola está oferecendo aquilo que você quer ?

3 - Os professores colaboram ou ajudam você a aprender mais ?

4 - O que seus pais dizem da escola ?

5 - Como você gostaria que seu professor fizesse ao dar aula ?

6 - O que você espera da escola ?

OBRIGADA PELA AJUDA.

✓

TABULAÇÃO E ANÁLISE DAS RESPOSTAS



- 1- Os conteúdos que os alunos sentem mais dificuldade é a parte de Comunicação e Expressão e Matemática, como: redação e ditado, e as contas de multiplicar e dividir.
- 2- De forma geral os alunos dizem que em parte a escola oferece o que eles querem, porque a escola é limpa, e todos acham que falta apenas um pátio para recreação e aulas de Educação Física, como também Educação Artística, porque através da leitura o aluno melhora a letra. Outros gostariam que na Escola se ensinasse também Inglês.
- 3- Os alunos respondem que sim, através das explicações em sala de aula, quando eles não entendem o conteúdo, a professora volta a explicar, como também, ajuda na leitura e sempre chega na hora certa de dar as aulas.
- 4- Em resumo, os alunos responderam que os pais dizem que não aprendem quase nada nas escolas, onde estudam desde cedo, e que a culpa não é dos professores que são bons e ensinam bem, a culpa é dos próprios filhos.
- 5- As crianças querem que os professores deixassem de explicar as aulas.
- 6- As crianças esperam que a escola lhes dê uma formação precisa para que quando eles crescerem tenham um futuro melhor.

ANÁLISE

Através das respostas dadas, vimos que realmente a Escola, apesar da mentalidade de seus alunos e professores, procuram desempenhar suas reais funções, no entanto ainda falta muito para se chegar a isso. Essa constatação está nas respostas das crianças que, acomodadas e desconscientizadas, refletem o pensamento dos pais e da própria educação brasileira.



RELATO DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A FASE DE PARTICIPAÇÃO
DO PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ESCOLA X COMUNIDADE

I - NO SETOR ADMINISTRATIVO:

1 - Conhecimento e análise do Plano Anual da Direção.

. O Plano Anual da Direção foi conhecido por nós, o qual está elaborado de acordo as reais necessidades e condições de que a Escola dispõe. Os objetivos do Plano se direciona para o bom andamento do ensino, no sentido de melhor qualificar o nível de ensino. Tais objetivos estão centrados no aluno como parte fundamental da educação, de modo que o Plano da Direção está calcado nos fins gerais da educação.

II- NO SETOR TÉCNICO PEDAGÓGICO :

1 - Conhecimento e análise conjunta do Plano de Ação da Supervisão.

. Não nos foi possível conhecer o Plano de Ação da Supervisão devido a Escola não dispor desse serviço há mais de 4 anos. Atualmente a supervisão nas escolas estaduais funciona a nível de CRED, através de uma orientação semestral.

2- Análise dos Planos de Ensino.

. Como os Planos de Ensino não haviam sido elaborados, devido a Escola não ter recebido o material didático, não nos foi possível executar esta tarefa, no entanto, verificamos o Plano do ano passado e nele pudemos perceber a coerência entre objetivos e conteúdos, além da metodologia que é de fácil receptividade pela clientela. Vale enfatizar, que bem os conteúdos do livro são adaptados pelo professor a realidade do aluno, e muitos conteúdos são retirados das experiências das crianças. A avaliação segue critérios como: participação, compreensão, desempenho e relacionamento, através de testes orais e escritos e trabalhos variados.



3- Visitas às salas de aulas.

. Seguindo o roteiro da Ficha de Observação observamos uma aula e pudemos verificar a estrutura física da sala, que é bastante arejada, ampla e higienizada, apenas um pouco quente. O relacionamento entre professor x alunos é bastante saudável de modo que a professora sabe ser amiga e mestra. O planejamento da aula é bem elaborado e adaptado as experiências das crianças, sendo bem transmitido pela professora, que com linguagem clara e segura do assunto consegue toda a atenção e envolvimento da turma. Não é utilizado nem uma técnica Específica, as crianças direcionam como se trabalhar o conteúdo que ao final da aula é avaliado por meio de exercícios ou perguntas orais.

4- Aplicação de questionário a professores e alunos especificando a situação ensino-aprendizagem.

. Não aplicamos questionários, devido já o termos feito na fase de observação, de modo que para nós é o bastante.

5- Realizações de reuniões pedagógicas.

. Tivemos uma conversa informal com os professores onde na oportunidade ressaltamos a importância da educação integral do educando, e das falhas da educação. No momento os professores se mostraram preocupados e nos sugeriu desenvolver um trabalho junto a eles no sentido de melhorar a qualidade do ensino. Depois, foram feitos comentários sobre a greve e a posição da Escola. Ainda atentamos para falar a importância da Supervisão na Escola de 1º e 2º graus.

6- Elaboração do Plano de Ação para o Estágio Supervisionado.



V- BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Narcisa Veloso de.

Supervisão em educação. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1979.

CECCON, Cláudio e OLIVEIRA, Miguel e Rosiska Darcy.

A Vida na Escola e a Escola na Vida. Editora Vozes Ltda, 10ª edição. Petrópolis, 1984.

*Obs: ems paginas não este no
ordem correto.*

*—
M.*



PLANO DE AÇÃO

- I- Identificação
- II- Justificativa
- III- Objetivos Gerais
- IV- Objetivos Específicos
- V- Planejamento de Atividades
- VI- Avaliação
- VII- Bibliografia



I- IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO:

. Plano de Ação Supervisionado

LOCALIZAÇÃO:

. Escola Profissional Duque de Caxias

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

. Agosto a novembro de 1.986

RESPONSABILIDADE:

. Laurenisse Gonçalves Nogueira



II- JUSTIFICATIVAS

Depois de realizarmos a fase de observação na Escola Profissional Duque de Caxias, sentimos que os alunos sentem dificuldades em redigir e ler na parte de Comunicação e Expressão, como também nas operações matemáticas. Por isso, é necessário uma orientação mais precisa *junto ao Professor.* para melhorar o rendimento do alunado.

Cabe a cada um de nós, como orientadores, saber aplicar as técnicas que realmente tenham coerência às reais necessidades da clientela. Por isso, é necessário que o planejamento seja exequível.



III- OBJETIVOS GERAIS

- ; Mostrar a importância da Comunicação e Expressão, entre as demais ciências.
- . Desenvolver o raciocínio lógico nas operações fundamentais relacionando a Comunicação e Expressão.

IV- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ; Dar condições ao aluno de desenvolver a linguagem oral e escrita.
- . Aplicar técnicas que propiciem o aluno a interpretação.
- . Promover ao aluno habilidades de leitura e interpretação da mesma.
- . Identificar as partes do corpo humano.
- . Incentivar o aluno para desenvolver o raciocínio lógico.
- . Reconhecer o aspecto cultural de nosso estado.
- . Identificar as autoridades do estado.
- . Elaborar o organograma da Escola.
- . Reativar o Centro Cívico.
- . Implantar o Correio Escolar.

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

Atividades básicas	Operacionalização	CRONOGRAMA																
		Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	
* Exploração do próprio corpo através das atividades.	* Escolhendo um aluno e explicando as partes do corpo.			X														
* Incentivação para o desenvolvimento do raciocínio lógico.	* Leituras individuais e coletivas e a compreensão da mesma.						X	X	X									
* Explicação dos aspectos culturais do nosso estado	* Pesquisando as diversas culturas.										X	X	X	X				
* Elaboração do organograma da Diretoria.	* Reuniões com Administradores e Professores.															X		
* Reativação do Centro Cívico.	* Reuniões com Administradora e alunos.															X		
* Implantação do Correio Escolar.	* Orientando o funcionamento do mesmo.															X		
* Destacação das principais autoridades do estado.	* Pesquisando as maiores autoridades.																	

69

X = Atividades Previstas
X = Atividades Realizada





V-

AVALIAÇÃO

Para desenvolvermos um bom trabalho, se faz necessário uma avaliação contínua do desempenho das atividades desenvolvidas para determinados objetivos. Sabendo que avaliar é uma tarefa árdua compete a cada um de nós educadores, em cada trabalho que desenvolver em qualquer instituição, levar em consideração três estágios básicos para uma boa avaliação : desempenho, condições e critérios para avaliarmos em qualquer situação.

No processo ensino-aprendizagem, vale salientar que o corpo docente deve avaliar continuamente o corpo discente, porque só poderemos propor qualquer mudança na metodologia de trabalho numa avaliação contínua que nos oferece subsídio para trabalhos posteriores.

Por isso, o Plano de Ação só torna-se importante após uma avaliação, se realmente os objetivos estão atendendo as reais necessidades da clientela da qual os objetivos estão propostos.



VII - BIBLIOGRAFIA

(NÃO FOI UTILIZADA)